



“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

**Conheça Aqui!**

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”  
Célia Xavier

 **Associação Espírita Célia Xavier**

## **QUER DAR APOIO FINANCEIRO A UMA ATIVIDADE DA AECX?**

1. Abra o aplicativo do seu banco e escolha a opção de pagamento com PIX / QR CODE
2. Escolha o conjunto de atividades que deseja apoiar: **Campanhas/Obras Sociais** ou **Manutenção/Infraestrutura**
3. Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE correspondente abaixo
4. Informe o valor com que deseja contribuir e confirme sua doação

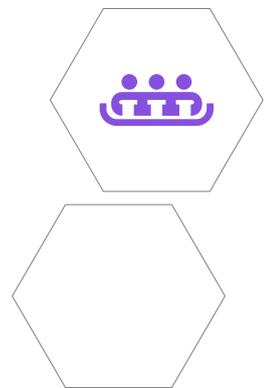
**Campanhas e  
Obras Sociais**



**Manutenção e  
Infraestrutura**



**A AECX AGRADECE A SUA AJUDA!**





## PROGRAMA DE VOLUNTARIADO



### **AECX - Programa de Voluntariado**

• “As mãos que ajudam são mais sagradas que os lábios que rezam.” (Madre Teresa) •

**Temos várias tarefas de apoio social e espiritual que podem se beneficiar da sua ajuda fraterna.**

**Seja um voluntário nas atividades da AECX e cresça conosco!**

**Convém acudir os necessitados e lembrar-se das palavras do Senhor Jesus:**

**“É maior felicidade dar que receber!”**

(Paulo em Atos 20:35)

**Procure a secretaria ou use o QR Code abaixo!**

**Alguém vai ajudar?**

**Posso ajudar!**

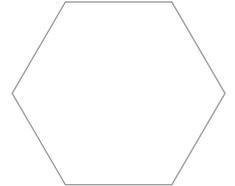


**Pequenas atitudes podem gerar grandes resultados!**

## O QUADRO E OS SONHOS

### Aprendendo com André Luiz

Valdir Pedrosa



**Adentrando o principal edifício do posto de socorro[1], que mais se assemelhava a formoso castelo europeu dos tempos feudais, a pequena expedição formada por Aniceto, André Luiz e Vicente foi recepcionada pelo simpático casal Alfredo e Ismália.**

**Ainda profundamente surpreso com a perfeição de todos os detalhes daquele lugar, André relata que, após passarem por belíssima varanda, extensa e florida, chegaram a enorme salão decorado com antigas mobílias formando conjunto encantador. Ao olhar as paredes, o ex-médico terreno deparou-se com quadros extraordinários, sendo que um deles, em especial, lhe chamou a atenção: “Era uma tela enorme, representando o martírio de São Dinis, o Apóstolo das Gálias rudemente supliciado nos primeiros tempos do Cristianismo, segundo meus humildes conhecimentos de História. Intrigado, recordei que vira, na Terra, um quadro absolutamente igual àquele. Não se tratava de um famoso trabalho de Bonnat, célebre pintor francês dos últimos tempos? A cópia do posto de socorro, todavia, era muito mais bela. A lenda popular estava lindamente expressa nos mínimos detalhes. O glorioso Apóstolo, seminu, com a cabeça decepada, tronco aureolado de intensa luz, fazia um esforço supremo por levantar o próprio crânio que lhe rolara aos pés, enquanto os assassinos o contemplavam, tomados de intenso horror; do alto, via-se descer um emissário divino, trazendo ao servo do Senhor a coroa e a palma da vitória. Havia, porém, naquela cópia, profunda luminosidade, como se cada pincelada contivesse movimento e vida.” [1]**

Até então nosso amigo pensava que aquele quadro era simples cópia da tela original, que ao seu ver se encontrava no Panteão de Paris. Contudo, Alfredo gentilmente explicou a proveniência de tão admirável obra de arte, pois a que estava exposta no posto era, de fato uma cópia, mas a original não se encontrava na Terra e sim no plano espiritual: “(...) nem todos os quadros, como nem todas as grandes composições artísticas, são originariamente da Terra. É certo que devemos muitas criações sublimes à cerebração humana; mas, neste caso, o assunto é mais transcendente. Temos aqui a história real dessa tela magnífica. Foi idealizada e executada por nobre artista cristão, numa cidade espiritual muito ligada à França. Em fins do século passado, embora estivesse retido no círculo carnal, o grande pintor de Bayonne visitou essa colônia em noite de excelsa inspiração, que

ele, humanamente, poderia classificar de maravilhoso sonho. Desde o minuto em que viu a tela, Florentino Bonnat não descansou enquanto não a reproduziu, palidamente, em desenho que ficou célebre no mundo inteiro. As cópias terrestres, todavia, não têm essa pureza de linhas e luzes, e nem mesmo a reprodução, sob nossos olhos, tem a beleza imponente do original, que já tive a felicidade de contemplar de perto, quando organizávamos, aqui no Posto, homenagens singelas para a honrosa visita que nos fez o grande servo do Cristo. Para movimentar as providências necessárias, visitei pessoalmente a cidade espiritual a que me referi.” [1]

Sabemos que o Espírito jamais está inativo e mesmo durante o sono não repousa como o corpo físico. “Durante o sono, afrouxam-se os laços que o prendem ao corpo e, não precisando este então da sua presença, ele se lança pelo espaço e entra em relação mais direta com os outros Espíritos.”[2] Nesta situação os encarnados desdobram-se, ou seja, o cordão fluídico que vincula o corpo material ao espiritual se expande, permitindo o afastamento temporário do Espírito. Ressalte-se, porém, que muitos não conseguem se desprender com facilidade e permanecem próximos à vestimenta carnal. No entanto, outros possuem condições de excursionarem pela dimensão extrafísica, na maioria das vezes acompanhados por seus guias e protetores. Os lugares e as companhias para as quais somos atraídos na esfera invisível guardam profunda afinidade com nossa intimidade e, conseqüentemente, com o tipo de vida que levamos no estado de vigília. Portanto, se quisermos visitar paragens belas e felizes do plano espiritual, tratemos de nos reformar intimamente e de nos vigiarmos em todos os aspectos.

Neste tipo de intercâmbio, muitos encarnados em viagem temporária às esferas do Espírito, contemplam paisagens e situações diversas. Alguns retêm na memória fragmentos desses passeios, refletindo-os em suas vidas. Desta forma, podemos ter obras de gosto bastante duvidoso inspiradas em reminiscências de lugares e situações menos felizes observadas no mundo espiritual. Entretanto, como no caso em estudo, temos obras artísticas, literárias e musicais de rara beleza que refletem as lembranças dos autores quando estiveram desdobrados em rápida jornada ao Além.

André Luiz *“via, agora, explicada a tortura santa dos grandes artistas, divinamente inspirados na criação de obras imortais; agora, reconhecia que toda arte elevada é sublime na Terra, porque traduz visões gloriosas do homem na luz dos planos superiores.”*[1] *E Alfredo fechou o assunto considerando: “O gênio construtivo expressa superioridade espiritual com livre trânsito entre as fontes sublimes da vida. Ninguém cria sem ver, ouvir ou sentir, e os artistas de superior mentalidade costumam ver, ouvir e sentir as realizações mais altas do caminho para Deus.”* [1]

#### REFERÊNCIAS:

- [1] *Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 16 (No posto de socorro).*
- [2] *O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte – capítulo 8 (Da emancipação da alma) – questões 400 a 412.*

## DLBV INDICA

### Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

A conquista da paz interior é valiosa condição que permite ao Espírito o enfrentamento das mais diversas situações da vida sem angústia ou sofrimento. É permanente condição favorável à construção de sólidas relações afetivas e de anteparo a todo tipo de inoportuno ataque psíquico. Quando conquistada, a paz costuma influenciar as pessoas com as quais seu portador entra em contato, proporcionando agradáveis experiências a todos. Estar em paz é alcançar a propriedade de si mesmo e a firme disposição de viver a vida como um maravilhoso presente de Deus.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

*Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV*



**TÍTULO: LEVEZA NO DIA A DIA**  
**AUTOR: Adenauer Novaes**  
**EDITORA: FLH**  
**1ª EDIÇÃO: 2019**  
**PÁGINAS: 192**

## FILOSOFANDO sobre exercícios psíquicos

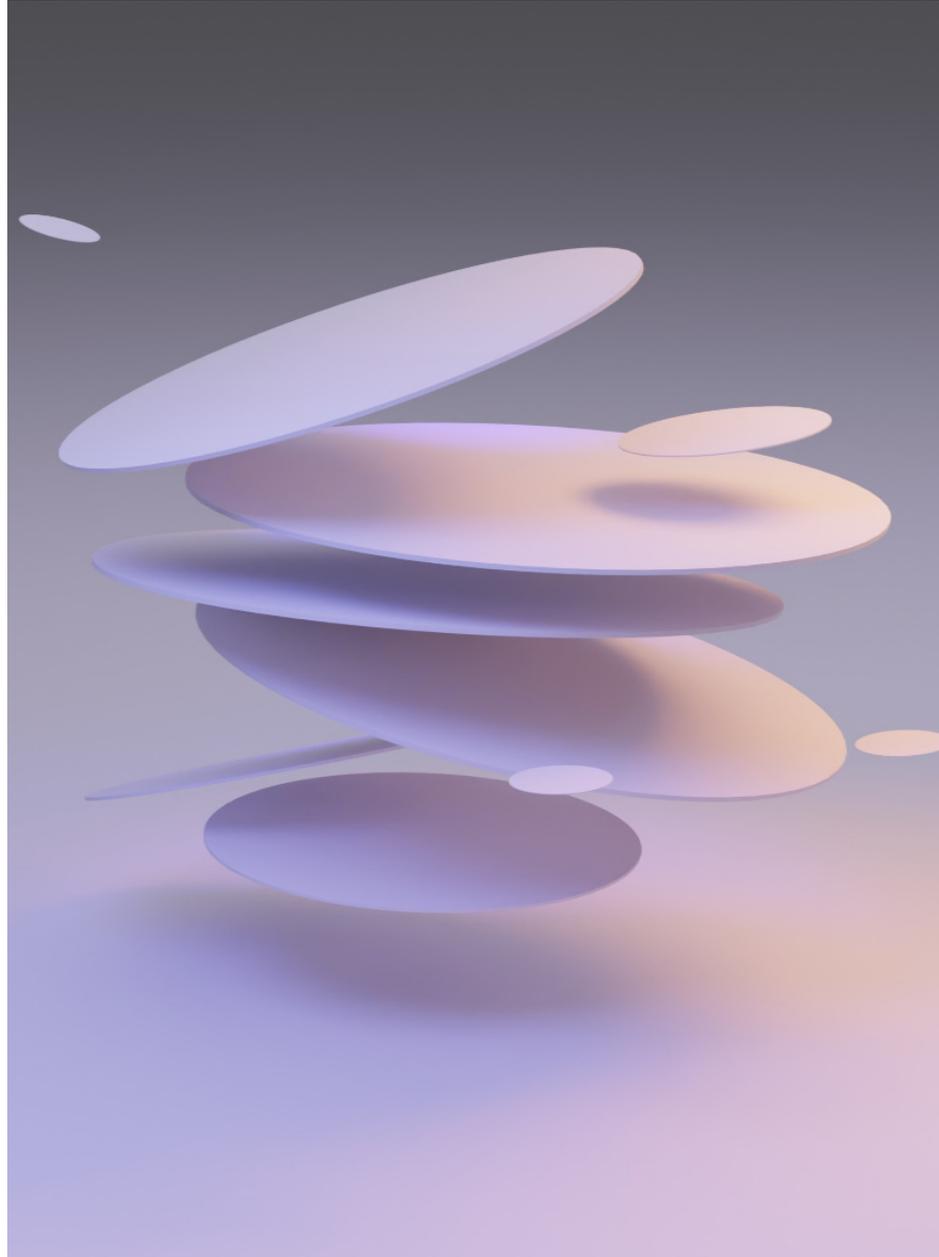
“ [...] Poucos são os indivíduos que se apercebem dos poderes psíquicos de que são portadores, fazendo, assim, mau uso dessa virtude, que acaba por transformar-se em tenebrosa arma destrutiva. [...]

Desse modo, atenta, companheiro, para o fato de que quando te encrespas contra os teus irmãos do caminho humano, portando cólera ou ódio no coração, diriges, impulsionas de tal modo as energias em torno, mescladas às tuas, que, se o companheiro referido se encontrar na mesma faixa mental em que estejas, será capaz de receber o fluxo dos teus “disparos” mentais, passando a sofrer os desarranjos provocados por tua ira, ou por tua atitude desarmônica, seja qual seja.

Por outro lado, se te projetas, pelo pensamento, a orar por alguém, confiante, esteja esse alguém onde estiver, saibas que o teu poder energético, embalado por tua mente, encontra-lo-á, facultando a esse alguém a melhoria ou a harmonia, de conformidade com o teu progresso conquistado e com a lei do mérito, que rege todas as vidas. [...]

Educa, assim, o teu modo de viver e de pensar, facultando a ti e aos que te cerquem abençoadas energias impregnadas pelo teu equilíbrio. [...]

•  
EDUCAÇÃO & VIVÊNCIAS  
Camilo (Espírito) / J. Raul Teixeira  
Cap. 15- Exercícios Psíquicos (extrato)  
Ed. Fráter



### EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira  
Editor Responsável: João Parreira  
Redação Geral: André Brasil  
Redação: Márcia Xavier  
Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espirita Célia Xavier

[www.aecx.org.br](http://www.aecx.org.br)